



OIKOYMENIKON ΠΑΤΡΙΑΡΧΕΙΟΝ

Ἱερὰ Μητρόπολις Μπουένος Ἀϊρες καὶ Νοτίου Ἀμερικῆς

Lerma 260. C1414AZF CABA. Tel. +54 11 45085402-4. www.ortodoxia.com.ar

Prot. No. 5-2022.

S.E. Arcebispo Titular de Aspendos, Dom **Jeremias**, amado concelebrante no Senhor, paz e consolo da parte de Jesus Cristo, o Rei da Paz.

Em Curitiba, Brasil

Excelência Reverendíssima,

Mais uma vez o homem revela abertamente sua negação de Deus através de sua expressão mais explícita e deplorável: a guerra entre irmãos.

Há muitas maneiras de interpretar os eventos que estão ocorrendo na Ucrânia durante estes dias e, conseqüentemente, muitas maneiras de expressá-los. Quando certas pessoas ocupam um determinado lugar de responsabilidade - político, econômico e espiritual-religioso - na sociedade e se enfrentam - longe ou perto - ante situações extremas que ameaçam instituições democráticas e republicanas, o direito internacional e, acima de tudo, a vida de crianças, mulheres e homens, têm a alta responsabilidade e o dever de se posicionar de acordo com os axiomas que sustentam, professam e vivem. ***Neutralidade, indiferença, neste contexto, é uma maldição, e uma prova de pusilanimidade que se revela como a forma mais dissimulada de conformismo.***

De nossa posição como arcebispo metropolitano e exarca do Patriarcado Ecumênico na América do Sul expressamos nossa grave condenação ao ataque bélico e invasão da Federação Russa ao país soberano da Ucrânia. Não apenas afirmamos nosso compromisso com a paz: isso se pressupõe, e não estaria completo se não expressássemos nossa reprovação à ação bélica injustificada do país acima mencionado contra a Ucrânia.

Também expressamos todo o nosso apoio espiritual - e de qualquer ordem que esteja ao nosso alcance - a todo o povo ucraniano na América do Sul que é parte da jurisdição do Patriarcado Ecumênico, que tem suas raízes e, certamente, parentes, amigos e conhecidos em sua Mãe Pátria que hoje sofre injustamente a abominação da guerra.

Hoje, ante esta crítica ação violenta e beligerante do país em questão contra a Ucrânia, se revelam as diferentes atitudes de uma *"liderança internacional"* dividida - quebrada - e viciada pelo ***supremo valor do "interesse"*** que impulsiona cada uma delas em suas diferentes formas de expressão e execução. Discursos e ações *"cosméticas"* revelam a falta de comprometimento e valores humanos. E é lamentável! É dramático! E trará, certamente, suas conseqüências.

A humanidade hoje se revela mais pobre e, paradoxalmente, mais desumanizada, porquanto dá mais um passo para trás em sua relação com Deus,

uma realidade que - não há dúvida - logo será confrontada com suas análogas implicações em um nível espiritual e material.

Que Deus seja, mais uma vez, indulgente com esta humanidade!

Ratificando o apoio e total solidariedade de nossa sacra Arquidiocese – e a nossa, pessoalmente – a todo o povo ucraniano na Mãe Pátria e na América do Sul, nos despedimos oferecendo-lhes nossas humildes preces pelas almas das vítimas e pela segurança e bem-estar dos sobreviventes.

Em Bruxelas, aos 25 dias de fevereiro de 2022.

**O ARCEBISPO
METROPOLITANO**



+Iosif de Buenos Aires
Primaz e Exarca da América do Sul

